

GAZETA
DO SERTÃO

13 DE JUNHO
DE 1890

Gazeta do Sertão

ASSIGNATURAS.

Na Comarca

Anno..... 6\$000
Semestre..... 3\$300

Fundadores: - I. JOFFILY e F. RETUMBA.

Orgão Democrata. Publicação semanal.

DIRECTOR: - Irenêo Joffily.

Typographia e escriptorio — à "Praça Municipal" n.º 24.

ASSIGNATURAS.

Fora da comarca.

Anno..... 7\$000
Semestre..... 4\$000

Pagamento adiantado.

Campina-Grande, Sexta-feira, 13 de Junho de 1890.

EPHEMERIDES.

Almanak

Junho (tem 30 dias)

SOL em CANCER.

DOMINGO	1	8	15	22	29	.
SEG.-FEIRA	2	9	16	23	30	.
TERÇA-FEIRA	3	10	17	24	.	.
QUART-FEIRA	4	11	18	25	.	.
QUINT-FEIRA	5	12	19	26	.	.
SEXTA-FEIRA	6	13	20	27	.	.
SABADO	7	14	21	28	.	.

DIAS SANTIFICADOS: 5.º, 24.º, 29.º.

PHASES DA LUA:

Cheia a 3, ming. a 9, nova a 17, crese. a 24.

MEMORANDUM.

Correio a 13 de Junho (hoje.)

Por especial favor são nossos correspondentes nas seguintes localidades:

Piancó.

Vigário Manoel Mariano de Albuquerque.

S. João do Rio do Peire.

Vigário Manoel V. da Costa e Sá.

Souza.

Vigário Francisco Torres Brazil.

Alagôa do Monteiro.

Vigário Manoel U. da Costa Ramos.

Alagôa-Nova.

Conego, vigário José Antunes Brandão.

Alagôa-Grande.

Vigário Luiz José de Araújo.

Guarabira.

Vigário Walfrêdo S. Santos Leal.

Serra da Raiz.

Vigário Sebastião Bastos de Almeida Pessoa.

Araruna.

Vigário Manoel Correia de Sousa Lima.

Cajazeiras.

Capitão José Joaquim do Couto Cartaxo.

Pilões.

Tenente Manoel Maria da Silva.

Parahyba.

A. Augusto de Figueiredo Carvalho.

Areia.

Pharmaceutico, Simão Patricio da Costa.

Pombal.

João Leite Ferreira Primo.

Bojo do Cruz.

Tenente Coronel Benedicto Saldanha.

Solidade.

Imperiano José da Costa.

A elles poderão os assignantes da *Gazeta do Sertão* pagar as suas assignaturas e entender-se sobre qualquer assumpto referente a esta folha.

GAZETA DO SERTÃO

CAMPINA-GRANDE, 13 DE JUNHO DE 1890.

Situação politica

De todas as antigas provincias do paiz, a Parahyba é a unica que, recebendo do governo nascido da memoravel revolução de 15 de Novembro, uma direcção politica dictada por uma poderosa influencia militar, a tem conservado inalteravel até hoje, provocando apenas contra si o silencio desaprovador da maioria da população, mas sem protestos da sua resumida imprensa.

Possuindo um distinctissimo filho, o general Almeida Barretto, que tão importante papel (quasi igual ao do general Deodoro da Fonseca) representou naquella dia não era de estranhar, ao contrario, era natural e louvavel a sua intervenção nos negocios de sua terra natal perante qualquer governo que se constituísse.

Até então poucas pessoas sabiam que o bravo general Almeida Barretto fosse filho desta terra; e por isto mesmo, que elle não tinha relações nesta parte do Brasil, onde primeiramente vio a luz do dia, teve necessidade de entregar-se aos seus dois companheiros de armas, fahbem parahybanos, os irmãos Neivas. Estes, embora não gozassem do mesmo prestigio que elle, haviam prestado bons serviços ao regimen que se inaugurava, por terem no momento critico feito voltar contra o ministério Ouro-Preto as bayonetas dos regimentos que commandavam.

Feita a alliança dos tres, alliança que somente poderia servir de grande proveito aos dois ultimos, os seus effeitos não se fizeram por muito tempo esperar.

Pelos seus serviços á causa da república, pelo seu elevado merecimento, um outro distinctissimo parahybano, o Dr. Aristides da Silveira Lobo, havia conquistado a pasta do interior no governo provisório.

Assumindo o exercicio do seu cargo, o cidadão Aristides Lobo manifestou com a maior franqueza a diversos com-provincianos os bons desejos que nutria de tirar esta terra do abatimento em que tinha cahido no regimen monarchico; e que como *ministro e como filho* dedicaria especial attenção a Pa-

rahyba.

Nunca este estado reniu tão poderosos elementos para a sua prosperidade.

Um ministro na altura de Aristides Lobo e um general cercado do maior prestigio, como Almeida Barretto, exercendo a mais segura influencia sobre o chefe do poder executivo, se combinassem os seus esforços, pelo menos dotariam a Parahyba com os melhoramentos reclamados com tanta urgencia na crise lamentavel porque passou e ainda está passando.

Mas tão bella perspectiva esvaiu-se como o fumo. Foi um sonho.

Logo no dia seguinte ao da revolução a opinião publica indicou para governador deste estado o Dr. Albino Meira, e o ministro do interior adoptando a indicação, que estava de accordo com suas ideias, declarou sem a menor reserva, que seria nomeado governador da Parahyba esse illustre professor da escola de direito do Recife.

Não cogitava o digno ministro que houvesse alguem com força bastante para o desviar do seu intento. Desenganou-se logo; e foi com espanto que propondo a nomeação do Dr. Albino Meira, foi impugnado, recebendo a contra proposta de outro nome. Reluctou, mas foi obrigado a ceder diante da imposição militar.

As duas forças que logo no inicio do novo regimen se apresentaram para tomar a direcção dos negocios da Parahyba, se chocaram. Uma, o elemento civil, teve de ceder a outra, o elemento militar.

O coronel Tade Neiva e o tenente-coronel João Neiva, por si, e apoiados no prestigio do general Almeida Barretto, venceram o ministro, obrigando este a assignar o decreto de nomeação de seu irmão Dr. Venancio Neiva para governador deste estado.

Ao ministro foi deixado o lugar de chefe de policia, que, satisfeito ou não, recebeu para seu amigo, o Dr. João Coelho Gonçalves Lisboa.

Se o illustrado Dr. Aristides Lobo prevísse, que tão pouco tempo occuparia a sua pasta, não cederia talvez com quebra de sua dignidade em uma questão, em que como membro do poder executivo revolucionario não devia nem ao menos ser contestado.

Esse acto de grande effeito tornou

bem conhecido o triumvirato militar formado para dirigir a politica da Parahyba.

Apreciemos agora o que tem elle produzido por meio de seu delegado, o actual governador.

LETRAS E ARTES.

Conspiração de Minas

por

Charles Ribayrolles

(Transcripto do « Movimento » de Ouro Preto)

« Havia em 1789, na provincia de Minas Geraes, um homem que se chamava Joaquim José da Silva Xavier por alcunha o Tiradentes. Era um official do exercito, bravo, intelligente, patriota e que, segundo certos chronistas, passara os annos da ociosidade no estrangeiro, no grande commercio das ideias e dos homens.

A seu lado vivia na mesma provincia, um doutor formado em Coimbra, José Alvares Maciel, de S. João d'El-Rei, espirito eminente, versado nos altos estudos scientificos e que percorreria a Europa nesses bellos dias do século XVIII, em que a sciencia e a philosophia lutavam como exercitadas. José Maciel tinha trazido dessas paragens da luz conhecimentos mais largos e serios que os da Universidade, ideias mais profundas e sobre tudo os grandes instinctos humanos que as selavam, quaes fulgurações de apostolos, ás fronte pensadoras dessa epoca.

Os dois homens conferenciaram e se comprehenderam. Um era a actividade, a energia, a propaganda louca, a dedicação absoluta; o outro o pensamento frio, a razão suprema, a prudencia, o timo, o conselho. Um grande soldado e um habil chefe; mas onde estava o exercito?

Os contribuintes de Minas Geraes achavam-se endividados. Desde 1734, tinha-os trocado o direito real do quinto em uma renda annual de cem arrobas de ouro. Esgotadas ou mal dirigidas, as minas não produziam como nos primeiros annos; e a provincia, em debito, recebia cada vez que um novo commandante era empossado, a expropriação ou o sequestro. Villa Rica começava a decahir. O povo estava já pobre, inquieto, irritado.

Tiradentes, homem de acção, comprehendeu que facéis alieamentos proporcionava esse estado de cousas; e poz-se a correr as vendas, as lojas, as choupanas, semeando por toda a parte o medo, excitando coleras, chamando a si os braços e as almas. Sua propaganda velava noite e dia; apalpava o pequeno proprietario, o operario, o soldado; habil em todas as seducções, fallando todas as linguas.

O doutor José Alvares Maciel não tomou a si esses modestos recrutamentos; dirigia-se aos homens que representavam grandes inte-

resses, aos chefes militares, aos padres, aos magistrados; e alguns moços depois dos primeiros concubios, a conspiração cresceu, tornou-se poderosa e vinha deborbar em Villa Rica, na casa do cunhado de Maciel, Francisco de Paula Freire de Andrade, tenente coronel commandante da tropa paga da capitania.

Nessas reuniões, que foram seguidas de outras, viam-se homens de espadas e de commando, taes como José de Alencar, coronel do primeiro regimento de cavallaria auxiliar do Rio Verde; Freire de Andrade, que hospedava os conjurados Tiradentes, ex-allies de milicias a cavallo; e (posto que a accusação não o tenha provado) Domingos de Abreu Vieira, tenente coronel de cavallaria auxiliar em Minas Geraes, havia também padrel, como José da Silva de Oliveira Rolim; poetas eminentes, Thomaz Antonio Gonzaga e Claudio Manoel da Costa; espirito encastador, cujo nome permaneceu, como o de Gonzaga, enjoo da infamia; dos poetas e dos julgamentos.

Que queria esta associaçào? que pretendia essa plangente da conjuração e da morte? A maior parte delles tinham a riqueza e alguns a gloria. Não se tratava pois de mesquinhas ambições domesticas. Era do fim humano. Gloria aos mortos!

Os conjurados diziam: queremos a patria independente, a cultura e a exploração livres, a abolição das taxas que significam servidão e roubo; a Universidade entre nós, assim como a justiça, a administração, o governo! Era o programma dos Estados Unidos, uma resposta ao Congresso; era a Republica.

Extraño trabalho das cousas humanas! Enquanto aqui, em um canto desta colonia deserta, agitavam-se aquellas santas questões de direito e da liberdade, o maior paiz do velho continente, a França, era presa das mesmas discussões; sua Encyclopedie encarnava-se em uma revolução; suas ideias se convertiam em exercitos! Curiosa revelação do magnetismo humano e de suas forças! Mas desta vez, como succede nas tempestades do ceo, o relampago vinha antes da borrasca.

Depois das ideias, as cousas, os signaes: Os conjurados careciam de uma occasião, de uma senha, uma bandeira.

Qual foi a bandeira? Tiradentes, que queria sempre ser do povo, pediu para armas da republica tres triangulos lembrando, dizia elle, as tres pessoas da Santissima Trindade. Aos padres da conjuração agradou bastante esse mystico symbolo; mas José de Alencar, o amigo do poeta Claudio, fez adoptar um genio quebrando cadêas, com este distinctivo: *libertas*.

A senha foi—hoje e o baptisado; e o pretexto escolhido para dar começo á sublevação nas ruas, seria o apparecimento da proclamação do edito sobre a cobrança integral das, com arrolas de ouro e dos atrazados.

Era habil, intelligente e bem comprehendido; foi, porém, mal conduzido.

A propaganda do Tiradentes era um perigo constante. Para aliciar e reunir forças, ia elle a toda parte, ao Rio de Janeiro, a S. João d'El-Rei, nas fazendas, nas tavernas, nas estalagens. Era um infatigavel recruta; mas os espies e os adaladores velavam. Denunciaram-no.

De seu lado o governador da provincia (o visconde do Barbacena), homem timido e funcionario prudente, não julgou dever fazer executar o edito em seus rigores extremos; e, desinteressado o povo, perdeu a revolta sua queixa e sua força. Os homens habéis, José Maciel e Thomaz Antonio Gonzaga, comprehenderam perfectamente o alcance da medida: quizeram que se abandonasse tudo. Mas Tiradentes persistiu; reanimou os desallecidos, reergueu as almas e, secundado por Alencar, que era o verdadeiro Catilina da conjuração, fez com que se mantivesse a

ideia.

Decisão intrepida, mas que custou caro! Poucos dias depois, 29 accusados, de alta traição eram transportados em curtas marchas e carregados de ferros, de Villa Rica ao Rio de Janeiro. Era um comboio sinistro, como igual não se tem visto no Brazil, posto que por muito tempo, durante o trafico de escravos, tenha sido o paiz das caravanas lugubres. Uma escolta numerosa e feroz acampava de noite, de armas em punho, em redor dos *prisioneiros da rainha*. Dizia-se que eram velhos botocudos fazendo sentinela aos inimigos guardados para o festim! De dia picavam e apressavam o rebanho humano; aproximavam-no do cadafalso!

A viagem durou assim trinta e oito dias e quando lançaram os accusados no edificio-prisão, que hoje serve de palacio aos deputados, nem um dos rebeldes poderia, tal era o seu estado, erguer a mão para o ceo ou para os homens!

(Continua.)

Uma excursão no valle do Amazonas

Pelo capitulo de frangela Miguel Ribeiro Lisboa.

(Continua.)

Estavamos de novo na grande arteria, o Amazonas, que seguimos subindo, tendo durante dois dias a vista que entre Almerim e Monte-Alceme dão ao Rio-Mar differente aspecto, menos monotono do que o que offerecem as terras baixas.

Sem parar, passamos pela villa de Pratinha, em grande rios, lá muito adiantado, chamam nossa attenção, pela boçada rio Tiquiz, avistando ao longe a graciosa Santarem e chegando a Obidos, onde nos detivemos um dia.

Obidos está edificada sobre um outeiro da margem esquerda, em posição eminentemente strategica.

Alli o Amazonas se estreita entre duas terras firmes pela primeira vez, e as pontas vezes repetido desde a foz, ate Manaus.

E' tambem alli o ponto da maior profundidade, que nos disseram ser superior a cem braças.

Dois fortes, um na base do outeiro e o outro no alto defendem a passagem mal pela insignificancia do calibre da artilharia e a falta absoluta de torpedos.

Entre Obidos e Manaus se estende a principal zona caçadeira do Amazonas.

O caçat no baixo Amazonas, principalmente no Tocantins, cresce naturalmente no meio das matas; no alto Amazonas, porém, é elle regularmente cultivado.

Não ha talvez para o Brasileiro entusiasta, que, pela primeira vez, o Amazonas, mais agradável impresso do que a que ressoe o delectar a vista pelo polyorama das margens dos estreitos canaes entre illas desta secção do rio, guarnecidas aqui, erola, por pittorescas e regulares plantações de cacau, com asseladas cozinhas, os pequenos pomares ao lado, na frente o terreiro, onde, sobre estacas, secca ao sol o pirarucu, embaixo as canoinhas dançando ao impulso da vaga que a passagem do vapor levanta e que é invariavel e estrepitosamente saudado pela foleira de tapuios; tapuias e tapuinhas (estes mui ligeiramente vestidos), verdadeiros representantes do ideal da felicidade.

Deixamos a nossa esquerda Parintins, cabeça de comarca e um dos principaes centros similites do Amazonas, depois a direita Itacatiara e suas ruidosas serrarias providas de materia prima pela natureza que leva-lhes sem esforço, fluctuando, os enormes cedros que descem aos mil o rio Madeira, e afinal alcançamos o rio Negro, aonde entramos, chegamos a Manaus, a futura S.

Deixamos a nossa esquerda Parintins, cabeça de comarca e um dos principaes centros similites do Amazonas, depois a direita Itacatiara e suas ruidosas serrarias providas de materia prima pela natureza que leva-lhes sem esforço, fluctuando, os enormes cedros que descem aos mil o rio Madeira, e afinal alcançamos o rio Negro, aonde entramos, chegamos a Manaus, a futura S.

Deixamos a nossa esquerda Parintins, cabeça de comarca e um dos principaes centros similites do Amazonas, depois a direita Itacatiara e suas ruidosas serrarias providas de materia prima pela natureza que leva-lhes sem esforço, fluctuando, os enormes cedros que descem aos mil o rio Madeira, e afinal alcançamos o rio Negro, aonde entramos, chegamos a Manaus, a futura S.

Deixamos a nossa esquerda Parintins, cabeça de comarca e um dos principaes centros similites do Amazonas, depois a direita Itacatiara e suas ruidosas serrarias providas de materia prima pela natureza que leva-lhes sem esforço, fluctuando, os enormes cedros que descem aos mil o rio Madeira, e afinal alcançamos o rio Negro, aonde entramos, chegamos a Manaus, a futura S.

Luiz do Mississippi brasileiro.

Manaus é uma bonita cidade cortada de igarapés que lhe dão ares de uma Veneza em miniatura.

Um excellente caes orla a cidade do lado do rio. Notamos: a belleza das pontes dos igarapés, umas de ferro e outras de madeira; o espaçoso mercado, também de ferro, e que só tem no Brazil igual em Pernambuco; o edificio do Ireen e o edificio provincial onde se achá installada a presidencia; a ponte de ferro e a rebochadora ainda por concluir; a animação de algumas ruas, sobretudo á noite nos pontos de recreio, os excellentes carros de aluguel, etc., etc.

O que, porém, mais nos agradou foi a visita que fizemos, ás obras do abastecimento de agua, então quasi concluidas.

A magnitudé do reservatório de pedra, o extenso plano inclinado para o transporte da pedra, a engenhosidade e a simplicidade do systema de turbinas movidas pela cachoeira para por em movimento as bombas que elevavam a agua conduzida em tubos de ferro ao reservatório, o trabalho offegante da escavadora a vapor, mastodonte moderno de ferro, encanado furiosamente na abertura de um corte; tudo dava uma ideia do grau de adiantamento do espirito progressista da provincia que, com muitas, de outras irmaes, estaria em outro grau de prosperidade se não fosse a politica que a todos corrobora a instabilidade administrativa.

Sendo o principal objectivo de nossa digressão o rio Madeira, deixando as negras aguas do vasto porto de Manaus, seguimos em demanda do Amazonas, que em poucas horas alcançamos no ponto em que começa a ser Solimões.

Deixando as pedras, então cobertas, aonde encalhou o vapor peruano *Morona*, e depois as de Paraguará, sobre as quaes quasi se perdeu o vapor *Pará* da Companhia Brasileira e que nas grandes secas deixam descoberto estranha miscelagem nellas, gravada, alcançamos a boca do rio Madeira.

Subimos este rio, as primeiras terras pouco interesse despertam, sendo povoadas por falta de *siphonios* e *lastivas*.

De Canumán para cima começa o rio a tornar-se interessante.

O rio Madeira poucas illas tem, sendo o principal a grande illa das Araras e em compensação, innumerables e extensos lagos bordam as duas margens, as quaes como nos importantes confluencias da margem direita (o Aripuanã, o Manicoré, o Machado e o Janary) são riquissimos em borraça, capahiba, e outros productos.

Nestes lagos e nestes rios abundam, no tempo da secca, as grandes tartarugas e infinitas especies de peixe; em vindo, porém, a cheia torna-se muito difficil a pesca por estarem as margens cobertas e os peixes espalhados dentro da mata á procura das fructas cabidas das arvores.

Em outros muitos pontos o bem acabado das casas de vivenda, o conforto no interior das mesmas, os jardins de botam grau elevado de civilisação e prosperidade.

Alem da villa de Borba, de onde, hoje, quasi nenhum fumo se exporta, ha a de Manicoré, cabeça de comarca do alto Madeira, onde um periodico semanal se imprime.

Todos os annos o *Almanak do Rio Madeira* faz naquelles longuinhas serções seu apparecimento, impresso em nitido papel, trazendo as mais úteis informações de mistura com chistosas adivinhações.

Diversas tribos frequentam as margens do rio; algumas, como a numerosa e guerreira tribo dos Mundurucus, são amigas dos *ladinos*, guerreiam os indolentes Parintins e prestam-se ao

trabalho da lavoura. Os indios Araras, espalhados por todo o rio, são indolentes e brutos. Os mais timidos são os Parintins cujas predações e crueldades são frequentes.

Os subirmos o rio Machado, por pouco não fomos espectadores ou actores em um ataque destes barbaros; chegaram poucas horas depois no lugar da scena, recolhendo a bordo algumas floxas por elles atiradas durante a acção e que, cabidas no meio do rio, desciam por elle á borbulha.

Assistimos na primeira cochoeira do rio Machado aos tocantes adenses do pessoal de alguns seringueiros, que tendo recebido os *supprimentos* para 10 mezes, iam de novo transpor a e, como ella, mais 20 ou 30, para alcançar os seringueiros aonde, segredados do mundo inteiro, sem communicações com elles por falta de agua entre as cachoeiras, cercados de indios bravios, lutando contra as feras, expostos, sem recursos medicos, as mais perigosas febres, iam entregar-se a trabalhos arduos, na esperanza de lá voltarem enriquecidos.

Riqueza fugaz que a bem poucos aproveitará a que, por uma natural reacção do espirito humano, se evaporará estagnada bem depressa, no dia em que tornarem ao mundo dos gozos e das seduccões.

Quem com certeza aproveita o creio publico, incontentavel hydra, cujas bocas insaciaveis, as alfandegas e as rebochadoras provincianas, ainda não parecem satisfeitas com os 22% de direitos ad cabem com, que sobrecarregam a borraça; verdadeira extorsão, inqualificavel, quando o preço está baixo e não há margem para cobrir as despesas de produção e transporte.

Ha quem tenha feito um crime de se terem os *arrangados* *pioneiros* do Amazonas apossado das terras devolutas do Estado, de que são os *vidadeiros* descolidores; e, no entanto, para o aproveitamento das terras do sul, onde nem ha indios, nem feras, nem febres, predigalissim-se os mais generosos favores ao colono, entropem.

E' uma injustica, que já estaria reparada, se fossem geralmente mais bem conhecidas as condições economicas das provincias do Pará e do Amazonas.

Da boca do rio Machado a Santo Antonio levamos dois dias, parando em alguns pontos para tomar banho.

Em Santo Antonio é inferreçada a navegação a vapor do rio Madeira. Ali começa a serie de *cachoeiras* e saltos que deram lugar ás tentativas da estrada de ferro do Madeira e Manicoré.

Bem triste o espectáculo que offerece Santo Antonio. Longas ruínas de trilhos enfiurçados sobre o barranco que, amollecidos pelas chuvas, fende-se e cedendo ao peso dos trilhos com elles se precipita na agua com lugubre estrepito.

Mais adiante no extremo da linha ferrea, que se estendem alguns kilometros apenas, estranho vulto vê-se, coberto de trepadeiras e parasitas; é uma locomotiva. Em outro sitio uma grande serraria ainda não prompta e já em ruínas. Por toda parte ferramentas dispersas e mais alem um descampado aberto na floresta, aonde repousam heróicos.

Com o coração apertado demos-lhes o ultimo adeus e partimos do maldado sitio.

Sahimos do rio Madeira pelo canal natural que começa em Canumán e passando por Manaus vai ter ao Amazonas, abaixo de Parintins.

OVIVVO

Na ante-vespera de partir para a Europa o Dr. Claudino, sem prever o funebre espectáculo de que ia ser testemunha, foi despedir-se do seu velho camarada Tertuliano.

Ao approximar-se da casa, ouviu berreiro de crianças e de mulheres e a voz de Tertu-

liano, que dominava de vez em quando o alarido geral, saltando, n'um tom estridido e angustioso esta palavra: «Xandoca».

O Dr. Claudino apressou o passo, e entrou muito afflicto em casa do amigo.

Havia, effectivamente, motivo para toda aquella ruidosa manifestação de desespero. Tertuliano acabava de enviar Havia meia hora que Dona Xandoca, victima de uma febre puerperal, fechara os olhos, para nunca mais abri-los.

O corpo, vestido de seda preta, as mãos cruzadas no peito, estava collocado no canapé, na sala de visitas. A cabeceira, sobre uma pequena mesa coberta com uma toalha de rendas, duas velas de cera substituíam o bom e o máo ladrão aos dous lados de um cercifio!

Tertuliano, abraçado ao cadaver, soluçava convulsivamente, e todo o corpo tremia-lhe como tocado por uma pilha electrica. Os fillos, quatro creanças, a mais velha das quaes tinha oito annos, rodeavam-no aos gritos.

Na sala havia um continuo fluxo e refluxo de gente que entrava e sahia, pessoas de casa ou a visitação, chorando muito, e individuos que passando na rua, ouviam gritar e entravam por curiosidade.

O Dr. Claudino estava impressionadissimo. Cahira de sopetão no meio daquelle espectáculo commoveo, e contemplava attento o cadaver da pobre senhora que, havia quatro dias, encontrara na rua da Carioca muito allegro, levando um fillo pela mão e outro no ventre, arrastando vaidosa a sua maternidade fofo.

Tertuliano, mal que o vio, precipitou-se-lhe nos braços, inundando-lhe de lagrimas a gola do esmoço; o Dr. Claudino estava atordado, cego, com os vidros de *placenta* embaixados pelo pranto que tardou, mas veio, discreto, reservadamente, como um pranto de quem não é da familia.

— Isto foi uma surpresa... uma dolorosa surpresa para mim, consegui dizer com a voz embargada pela commoção. Parto amanhã ás 3 horas para a Europa, no *Niger*... vinha despedir-me de ti... e della... de Dona Xandoca... e vejo que... que...

E o Dr. Claudino fez uma medonha careta para não soluçar.

— Dispõe de mim, meu velho, estou ás tuas ordens bem sabas.

— Obrigado disse Tertuliano, n'uma dessas intermitencias que se notam nos maiores desalados; o Rodrigo, aquelle meu primo empregado no fôr, já foi tratar do enterro, que é amanhã ás 10 horas.

E Tertuliano, fazendo grandes esforços para reprimir a explosão das lagrimas, contou ao Dr. Claudino todos os incidentes da rapida molestia e da morte de Dona Xandoca.

— Uma coisa inexplicavel! Nunca a pobre creatura teve um parto tão feliz... a parturica não esperou dez minutos... uma e outra gorda, bonita... Está lá em cima, no solado... has de ver a? De repente uma pontinha de febre que foi augmentando, augmentando... até vir o delirio... mandei chamar o medico...

— Não posso mais contar-te... a filha do major Seabra, e ha seis dias está vindo... vindo! E Tertuliano, prorompindo em soluços, abraçou-se de novo ao Dr. Claudino.

— Não posso mais contar-te... a filha do major Seabra, e ha seis dias está vindo... vindo! E Tertuliano, prorompindo em soluços, abraçou-se de novo ao Dr. Claudino.

— Não posso mais contar-te... a filha do major Seabra, e ha seis dias está vindo... vindo! E Tertuliano, prorompindo em soluços, abraçou-se de novo ao Dr. Claudino.

— Não posso mais contar-te... a filha do major Seabra, e ha seis dias está vindo... vindo! E Tertuliano, prorompindo em soluços, abraçou-se de novo ao Dr. Claudino.

— Não posso mais contar-te... a filha do major Seabra, e ha seis dias está vindo... vindo! E Tertuliano, prorompindo em soluços, abraçou-se de novo ao Dr. Claudino.

— Não posso mais contar-te... a filha do major Seabra, e ha seis dias está vindo... vindo! E Tertuliano, prorompindo em soluços, abraçou-se de novo ao Dr. Claudino.

— Não posso mais contar-te... a filha do major Seabra, e ha seis dias está vindo... vindo! E Tertuliano, prorompindo em soluços, abraçou-se de novo ao Dr. Claudino.

— Não posso mais contar-te... a filha do major Seabra, e ha seis dias está vindo... vindo! E Tertuliano, prorompindo em soluços, abraçou-se de novo ao Dr. Claudino.

— Não posso mais contar-te... a filha do major Seabra, e ha seis dias está vindo... vindo! E Tertuliano, prorompindo em soluços, abraçou-se de novo ao Dr. Claudino.

— Não posso mais contar-te... a filha do major Seabra, e ha seis dias está vindo... vindo! E Tertuliano, prorompindo em soluços, abraçou-se de novo ao Dr. Claudino.

liano, que dominava de vez em quando o alarido geral, saltando, n'um tom estridido e angustioso esta palavra: «Xandoca».

O Dr. Claudino apressou o passo, e entrou muito afflicto em casa do amigo.

Havia, effectivamente, motivo para toda aquella ruidosa manifestação de desespero. Tertuliano acabava de enviar Havia meia hora que Dona Xandoca, victima de uma febre puerperal, fechara os olhos, para nunca mais abri-los.

O corpo, vestido de seda preta, as mãos cruzadas no peito, estava collocado no canapé, na sala de visitas. A cabeceira, sobre uma pequena mesa coberta com uma toalha de rendas, duas velas de cera substituíam o bom e o máo ladrão aos dous lados de um cercifio!

Tertuliano, abraçado ao cadaver, soluçava convulsivamente, e todo o corpo tremia-lhe como tocado por uma pilha electrica. Os fillos, quatro creanças, a mais velha das quaes tinha oito annos, rodeavam-no aos gritos.

Na sala havia um continuo fluxo e refluxo de gente que entrava e sahia, pessoas de casa ou a visitação, chorando muito, e individuos que passando na rua, ouviam gritar e entravam por curiosidade.

O Dr. Claudino estava impressionadissimo. Cahira de sopetão no meio daquelle espectáculo commoveo, e contemplava attento o cadaver da pobre senhora que, havia quatro dias, encontrara na rua da Carioca muito allegro, levando um fillo pela mão e outro no ventre, arrastando vaidosa a sua maternidade fofo.

Tertuliano, mal que o vio, precipitou-se-lhe nos braços, inundando-lhe de lagrimas a gola do esmoço; o Dr. Claudino estava atordado, cego, com os vidros de *placenta* embaixados pelo pranto que tardou, mas veio, discreto, reservadamente, como um pranto de quem não é da familia.

— Isto foi uma surpresa... uma dolorosa surpresa para mim, consegui dizer com a voz embargada pela commoção. Parto amanhã ás 3 horas para a Europa, no *Niger*... vinha despedir-me de ti... e della... de Dona Xandoca... e vejo que... que...

E o Dr. Claudino fez uma medonha careta para não soluçar.

— Dispõe de mim, meu velho, estou ás tuas ordens bem sabas.

— Obrigado disse Tertuliano, n'uma dessas intermitencias que se notam nos maiores desalados; o Rodrigo, aquelle meu primo empregado no fôr, já foi tratar do enterro, que é amanhã ás 10 horas.

E Tertuliano, fazendo grandes esforços para reprimir a explosão das lagrimas, contou ao Dr. Claudino todos os incidentes da rapida molestia e da morte de Dona Xandoca.

— Uma coisa inexplicavel! Nunca a pobre creatura teve um parto tão feliz... a parturica não esperou dez minutos... uma e outra gorda, bonita... Está lá em cima, no solado... has de ver a? De repente uma pontinha de febre que foi augmentando, augmentando... até vir o delirio... mandei chamar o medico...

— Não posso mais contar-te... a filha do major Seabra, e ha seis dias está vindo... vindo! E Tertuliano, prorompindo em soluços, abraçou-se de novo ao Dr. Claudino.

— Não posso mais contar-te... a filha do major Seabra, e ha seis dias está vindo... vindo! E Tertuliano, prorompindo em soluços, abraçou-se de novo ao Dr. Claudino.

— Não posso mais contar-te... a filha do major Seabra, e ha seis dias está vindo... vindo! E Tertuliano, prorompindo em soluços, abraçou-se de novo ao Dr. Claudino.

— Não posso mais contar-te... a filha do major Seabra, e ha seis dias está vindo... vindo! E Tertuliano, prorompindo em soluços, abraçou-se de novo ao Dr. Claudino.

— Não posso mais contar-te... a filha do major Seabra, e ha seis dias está vindo... vindo! E Tertuliano, prorompindo em soluços, abraçou-se de novo ao Dr. Claudino.

— Não posso mais contar-te... a filha do major Seabra, e ha seis dias está vindo... vindo! E Tertuliano, prorompindo em soluços, abraçou-se de novo ao Dr. Claudino.

— Não posso mais contar-te... a filha do major Seabra, e ha seis dias está vindo... vindo! E Tertuliano, prorompindo em soluços, abraçou-se de novo ao Dr. Claudino.

— Não posso mais contar-te... a filha do major Seabra, e ha seis dias está vindo... vindo! E Tertuliano, prorompindo em soluços, abraçou-se de novo ao Dr. Claudino.

— Não posso mais contar-te... a filha do major Seabra, e ha seis dias está vindo... vindo! E Tertuliano, prorompindo em soluços, abraçou-se de novo ao Dr. Claudino.

— Não posso mais contar-te... a filha do major Seabra, e ha seis dias está vindo... vindo! E Tertuliano, prorompindo em soluços, abraçou-se de novo ao Dr. Claudino.

data, que pedio Pascacio de Oliveira e outros companheiros em uma lag'a, chamada pelo gentio *Sacurá—Ancay*, começando da dita lag'a a correr para o poente, encostado á serra da Barborema da parte do sul até dar no rio chamado pela mesma lingua do gentio *Poiá (?)*, e pelo dito rio acima ha terras devolutas; querião a merced de doze legoas de comprimento e uma de largo pelas confrontações acima até se encherem pelo dito rio *Poiá* acima com todos os logradouros.

Exigiu o governador que declarassem em que parte estava a terra de Pascacio de Oliveira, de que fazião menção os supplicantes. Declararão elles que a testada, que lhes mandava declarar o dito Provedor, era no riacho chamado *—Bonito—* encostado á serra da Barborema da parte do sul.

Fez-se a concessão de tres legoas de comprimento e uma de largura a cada um, que fazem as doze legoas pedidas, na lag'a á que os *Sacurá* na lingua da terra chamão *Ancay*, começando de dita lag'a a correr para o poente, encostado á serra da Barborema da parte do sul até dar no rio *Poiá*, pelo dito rio acima na testada do riacho—Bonito encostado á serra da Barborema da parte do sul nas cabeceiras de uma data que pedio Pascacio de Oliveira e outros companheiros, sem interposição de terra alguma; aos 12 de Maio de 1701.

Sacurá Mogiqay

Governo de Francisco de Abreu Pereira. Simão Carvalho da Cunha e Pedro da Costa de Almeida (?) moradores nesta capitania dizem que correrão varios sertões desta mesma capitania com risco de suas vidas e despendio de suas fazendas, afim de buscarem commodos para seus gados e cultivarem agrestes e desaproveitadas terras; e porque em as fraldas vertentes de uma serra, chamada pela lingua do gentio—*Xocurá-Mogiqay* da parte do nascente, onde faz uma cachoeira e um riacho, onde nasce um olho d'agua, que corre para o nascente, vertente á Parahyba ha terras devolutas, pedião fizesse a merced de seis legoas de terras, começando do dito olho d'agua, uma legoa para parte do norte e cinco para parte do sul, atravessando sempre as vertentes com a largura que se achar, com todos os seus logradouros. Mandou o governador que declarassem os supplicantes as terras de que herões estavam misticas as que pedião. Declararão os supplicantes que as ditas terras estavam misticas com uma data do governador João Fernandes Vieira e o capitão João Ferreirade Mello para a parte do nascente e para o poente vertentes para o Rio S. Francisco, e que a data do governador João Fernandes Vieira começava da *Serra-Bonito* para cima na nascente da Parahyba.

Fez-se a concessão das seis legoas na forma republica, tres para cada uma e uma de largo aos 12 de Maio de 1701.

Siribá

Governo de Francisco de Abreu Pereira. Diogo Pereira da Silva, Domingos Fernandes de Sousa, e Antonio Lopes de Figueiredo dizem que pelas ilhas da data do Rd. Vigário Antonio de Viveiros e seus companheiros, que pedião do rio Sarido do norte para o sul descobriro a um riacho, a que o gentio tapuia chama—*Quinibá*, estava um poço do mesmo nome pela parte direita da data do Rd. Vigário, correndo tambem do norte para o sul e o tapuia vende-se com mais povoação ficaria mais domestica e elles supplicantes descobriro a sua custa as ditas terras e união gados e escravos para as cultivar, pedião tres legoas de comprimento e uma de largura para cada um, começando do poço que o tapuia gentio chama *Quinibá* do norte para o sul.

Fez-se a concessão de tres legoas de comprimento e uma de largura a cada um na

data, que pedio Pascacio de Oliveira e outros companheiros em uma lag'a, chamada pelo gentio *Sacurá—Ancay*, começando da dita lag'a a correr para o poente, encostado á serra da Barborema da parte do sul até dar no rio chamado pela mesma lingua do gentio *Poiá (?)*, e pelo dito rio acima ha terras devolutas; querião a merced de doze legoas de comprimento e uma de largo pelas confrontações acima até se encherem pelo dito rio *Poiá* acima com todos os logradouros.

Exigiu o governador que declarassem em que parte estava a terra de Pascacio de Oliveira, de que fazião menção os supplicantes. Declararão elles que a testada, que lhes mandava declarar o dito Provedor, era no riacho chamado *—Bonito—* encostado á serra da Barborema da parte do sul.

Fez-se a concessão de tres legoas de comprimento e uma de largura a cada um, que fazem as doze legoas pedidas, na lag'a á que os *Sacurá* na lingua da terra chamão *Ancay*, começando de dita lag'a a correr para o poente, encostado á serra da Barborema da parte do sul até dar no rio *Poiá*, pelo dito rio acima na testada do riacho—Bonito encostado á serra da Barborema da parte do sul nas cabeceiras de uma data que pedio Pascacio de Oliveira e outros companheiros, sem interposição de terra alguma; aos 12 de Maio de 1701.

Exigiu o governador que declarassem em que parte estava a terra de Pascacio de Oliveira, de que fazião menção os supplicantes. Declararão elles que a testada, que lhes mandava declarar o dito Provedor, era no riacho chamado *—Bonito—* encostado á serra da Barborema da parte do sul.

Fez-se a concessão de tres legoas de comprimento e uma de largura a cada um, que fazem as doze legoas pedidas, na lag'a á que os *Sacurá* na lingua da terra chamão *Ancay*, começando de dita lag'a a correr para o poente, encostado á serra da Barborema da parte do sul até dar no rio *Poiá*, pelo dito rio acima na testada do riacho—Bonito encostado á serra da Barborema da parte do sul nas cabeceiras de uma data que pedio Pascacio de Oliveira e outros companheiros, sem interposição de terra alguma; aos 12 de Maio de 1701.

legítima instituição republicana do qual logo no início de seu domínio fazel-a confundir-se com o systema decahido.

Chefe de Polícia — Consta que o cidadão Dr. Cunha Lima pediu exoneração do cargo de chefe de polícia deste estado.

Barão de Abiahy — Foi demittido do cargo de inspector da alfandega de Manaus, para onde havia sido removido o Barão de Abiahy.

Novo jornal — Consta que vai ser criado na capital deste estado um jornal com o titulo — Estado da Parahyba —

Bananeiras — Pela respectiva comissão districtal foram alistados 800 cidadãos, somente *ex-officio*. Diz a Verdade, donde extrahimos esta noticia, que nenhum cidadão compareceu perante a mesa qualificadora, porque lavra por lá um descontentamento geral sobre a gestão dos negocios publicos do estado.

Derrubada — Como aqui houve na comarca de Areia, completa derrubada de todas as autoridades policiaes.

A tal respeito diz a Verdade, periodico da mesma cidade:

Todos os demittidos eram filiados, nos bons tempos de el-rei, á politica liberal; e os nomeados á conservadora.

Agora que esperem os primeiros pela volta do sr. de Ouro-Preto; ao passo que os ultimos vão dizendo: *enquanto ventar, agua na vela*. E nós cantando espalharemos por toda a parte, si á tanto nos ajudar... a comissão militar.

Mattinha — Desta povoação nos escrevem em data de 10 do corrente:

« Ontem correu a feira aqui sem a menor novidade. O presidente da intendencia deste municipio, não mais appareceu; porque indo á Parahyba buscar força para desagrar-se, teve em resposta do chefe de policia, que era melhor que elle pedisse demissão.

Não sei se elle tomará o conselho. »

Definições — *Amigos* — Servem como os relógios do sol; apenas quando há bom tempo.

Ingratidão — Parasita que mata a arvore que a sustenta.

Dole — Passaporte para as solteiras.

Egoista — Ente que tem o coração na cabeça.

Amabilidade — Taboa de salvação para as feias.

Crítica — Lima que pule e que morde.

Culúmia — Como o carvão, tisma, quando não queima.

Inveja — Torpe homenagem que a mediodridade tributa ao merito.

Ignorancia — Cego que depende do moço que o guia.

Pobre — Homem que nunca tem razão.

Philantropia — O avesso da caridade.

Vaidade — Gloria das almas pequenas.

Idéas — Captaes que só vencem jiros nas mãos dos talentos.

Apito — Signal que se dá á policia para ir deitar-se.

Atheismo — Capa com que cobrimos as nossas crencas religiosas.

Medicina — Sciencia do assassinato.

Carcere — Jaula de homens.

Tinteiro — Abyssus de trevas, de que se tira a luz.

Diccionario Geographico do Brasil — O Dr. Alfredo Moreira Pinto dirigio á imprensa do Rio a seguinte carta.

« Cidadão Redactor do *Diario do Commercio*. — Tendo o governo autorisado a publicação do meu Diccionario Geographico do Brasil na Imprensa Nacional, rogo-vos que pelo vosso muito concentrado jornal soliciteis de todos os habitantes do Brazil se dignem enviar-me informações circumstanciaes das localidades e a que se referem, atten-

a que será este um serviço antes prestado ao nosso paiz do que a mim. Rogo-vos igualmente que soliciteis dos Governadores dos diversos Estados que me enviem uma relação das parochias, villas, cidades e comarcas criadas de 15 de Novembro até hoje. As respostas ao pedido, que por vosso intermedio tenho a honra de dirigir a todos os habitantes do Brazil, podem ser encaminhadas para a Bibliotheca Municipal. Rogo finalmente a transcrição deste apello em todos os jornaes dos differentes Estados. »

Luz novissima — El Ingeniero y Ferretero Espanol em um dos seus numeros de Março, dá-nos a seguinte noticia:

« Se a invenção do Sr. Norton de Pittsburgh for o que prometter, a luz electrica e a de petroleo terão perigoso rival.

Affirma elle que descobriu a luz melhor e mais barata: é intensissima, perfeita, e tem foco equivalente a 500 velas pôde ser produzido pelo custo de um centavo por hora. E' produzida por uma reacção chimica, e presta-se não só á illuminação das ruas, como para lampadas portateis; tem a vantagem de não carecer de tubos nem encanamentos, não é explosiva nem dá fumaça.

Alguns capitalistas de Beaver, que assistiram aos ensaios deste invento, formaram immediatamente uma companhia para exploral-o e desenvolver a brilhante idea. »

O Homem da natureza — Lê-se na *Gazeta do Norte*.

Conhecem a historia do sabio kalifa que, procurando conhecer a linguagem humana primitiva, fechou em um aposento do seu palacio uma criança recém-nascida com uma cabra, que a amamentava, e ouvin depois de um anno que a criança berrava como um cabrito? Pois o representante do propheta teve um imitador em nossos dias.

O conde Zerkoff, polaco prussiano e estabelecido como medico em Berlim, foi o mez passado absolvido n'um processo contra elle intentado por sequestro de crianças.

Ha alguns annos conservava encerradas e strictamente separadas em diversos quartos quatro crianças, que eram servidas e sustentadas por uma criada surda-muda. Isto tornou-se do dominio publico e o medico foi processado e obrigado a comparecer no tribunal.

Elle explicou que tinha comprado essas quatro crianças á pais muito pobres para fazer com ellas observações sobre os instinctos primitivos do homem entregue ao estado natural. Para isso empregou a precaução de não deixar se approximar ninguém dessas crianças a não ser a mulher que as servia que, como acima dissemos, é surda-muda.

Como se provou que as crianças eram no seu isolamento perfeitamente tratadas e alimentadas o tribunal absolveu o medico.

Os pobres encarcerados não fallam; soltam apenas uma especie de latidos e atiram-se á comida a maneira dos animaes.

Saudação Tendo-se verificado prejudicial á saude a pratica de tirar o chapéo na rua, admittio-se em Franca o expediente do comprimento militar. Foi um beneficio que aconselhou a *influenza*.

Devia-se generalisar este habito, independente da *influenza*; principalmente em nossa terra onde muito se suja e muito se tira o chapéo.

Leite com sal para crianças — Os effeitos physiologicos do chlorreto de sodium (sal de cozinha) são de grande valor, conforme a opinião do Dr. Jacobi, que reja levado para o organismo pelo leite materno, ger pelo

de vacca ou pela dieta vegetal.

Ambos contêm mais «potassium» que «sodium», e nunca as pessoas robustas e os doentes devem usal-o sem primeiramente ajuntar-lhe o sal.

Durante as molestias que são causa da diminuição do succo gastrico ou no fim das convalescencias, quando o pobre secretor e a contractibilidade do estomago faltam, torna-se necessario prescrever uma certa quantidade de sal.

A adição do sal no leite impede sua coagulação.

Nunca se deve usar leite de vacca sem o sal. A mesma precaução se terá para com o leite da mulher quando se coagular facilmente, o que o torna indigesto.

A constipação habitual das crianças por dois motivos combate-se facilmente com o emprego do sal.

1º A alimentação torna-se mais digestivel.

2º As secreções do tubo digestivo activam-se com mais energia.

(Da «Revue générale de clinique»).

Cacete electrico — A electricidade está servindo para tudo. Um morador, foi salteado na rua, atordoado e roubado por malleiteiros desconhecidos.

No inquerito conheceu a policia que o honrado yankee fora victima de uma corrente electrica criminosamente transmettida á sua pessoa.

O electricista chefe da municipalidade de Chicago apresentou o seu relatório em que se lê este periodo:

« Com uma pequena bateria aperfeigoada, pouco maior do que um charuto, um ladrão pôde ter consigo electricidade bastante para derrubar e insensibilisar qualquer homem. Para isso o malleiteiro precisa apenas munir-se de uma placa metallica, que esconderá facilmente na palma da mão, pondo-a em contacto com a bateria por meio de um fio conductor.

« Assim armado, bastar-lhe-ha tocar com a placa em qualquer parte do corpo de uma pessoa para atordoal-a ou tornal-a insensivel.

« Se a pessoa soffrer do coração pôde até morrer do choque.

« O mais curioso ou antes o mais perigoso do caso é que os policiaes correm tambem perigo, tentnado prender um ladrão armado do cacete electrico. »

NECROLOGIA.

No dia 5 do corrente ainda passou o nosso amigo Ernesto A. Vianna pelo golpe de perder mais a sua dilecta filha D. Maria Amelia Vianna solteira de 21 annos que succubio de uma molestia pulmonar.

Accete o amigo as nossas sinceras condolencias.

— Na idade de 39 annos falleceu no dia 10 do corrente mez, nesta cidade, o artista musico José Paulino Cavalcante d'Oliveira, victima de tuberculos pulmonares.

Era viuva, e deixou 6 filhos de tenra idade na maior pobreza.

— Tambem falleceu repentinamente no dia 11 do corrente no seu sitio Jacú deste termo, Ricardo F. de Normandia, laborioso agricultor e cidadão bem conceituado.

O finado, que devia ter 60 annos pouco mais ou menos, deixou viuva e diversos filhos emancipados.

EDITAL

De ordem do conselho de Intendencia Municipal faço publico para conhecimento dos interessados que o prazo marcado para o registro dos ferros de animaes fica prorogado até o ultimo dia

do corrente mez.

Cidade de Campina Grande, 7 de Junho de 1890.

O delegado municipal
Antonio da Silva Barbosa.

ANNUNCIOS

NOVIDADE de TIMBAUBA.

Grande sortimento de Fazendas na Casa Inglesa.

Neste sobrado e grande Armazem Junto á Igreja

Fazendas baratissimas — Roupas feitas Chapéus e Calçados

Comprados a dinheiro, e grande Parte importados

Da Europa, onde por 15 annos Tenho viajado

E conheço as 1.ªs fabricas e o commercio Dos grandes mercados

Vende-se a retalho. E em grosso Pelo preço da Praça

E seriedade e agrado e infallivel Nesta casa

de R. LAURITZEN.

N. B. Aos freguezes de fora ajude-se nas vendas e compras de qualquer genero, e garante obter em todos os sentidos os preços do Recife.

(26)

(26)

Papel

Para embrulho vende-se nesta typographia a 4000 15 kilos.

BOLETIM COMMERCIAL

Feira de Itabayanna em 10 de Junho de 1890.

Bois recolhidos aos curraes... 800

Vendidos... 800

Regulando o kilo da carne 220 rs.

Destino

Pernambuco... 550

Seguiram para a Parahyba... 90

(diversos) ... 160

Sobras... 800

Feira de Campina, hoje, 13 de Junho de 1890.

Houve 1600 bois.

Pela estrada do Sirdo... 400

« das Espinharas... 800

Sobra da feira passada... 400

Mercado de Campina em 7 de Junho de 1890.

Milho... 1\$800

Feijão... 2\$000

Farinha... 1\$800

Carne secca... kil... \$640

Dita verde, kil... \$300

Rapadura, cento... 12\$000

Couro de bode, o cento... 120\$000

Sola, o meio... 2\$500

Typ. da «GAZETA DO SERTÃO»